

0331 - A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA E DO JOGO NA EDUCAÇÃO

FÍSICA INFANTIL - Isabelly Anastacio Haro (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Robson Alves de Souza Junior (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Denise Ivana de Paula Albuquerque (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente) - bellynha@hotmail.com.

Introdução: Atualmente vemos que as crianças não têm mais tanto interesse no ato de aprender, não seguem regras e não gostam de participar de algumas atividades. Uma das formas que atrai as crianças a se interessar pelo ambiente escolar é a brincadeira e o jogo, pois ambos fazem parte do cotidiano infantil. Através das brincadeiras e dos jogos a criança tem melhor desenvolvimento da imaginação, da linguagem, da lembrança, da atenção e muitas outras áreas das faculdades humanas. “É no brincar, e somente no brincar que o indivíduo, criança ou adulto, pode ser criativo e utilizar sua personalidade integral: e é somente sendo criativo que o indivíduo descobre o eu.” (WINNICOTT, 1975). **Objetivos:** O presente estudo pretende investigar a importância da brincadeira e do jogo no ensino infantil, como forma de estimular a imaginação, a espontaneidade, a memória e muitas outras áreas das faculdades humanas, fazer uma educação física diferenciada, usando o lúdico como motivação, facilitando a aprendizagem, além de incentivar a criança a gostar das aulas de educação física desde pequenos. **Métodos:** As aulas foram desenvolvidas na Escola EMEIF Rosana Negrão Freitas dos Santos no município de Presidente Prudente, foram atendidos aproximadamente 50 alunos do pré 1 e pré 2, com um planejamento de brincadeiras e jogos lúdicos, seguidos por um tempo livre para brincarem como quisessem. Foram planejadas atividades de caráter lúdico, desta maneira as crianças aprendem a conviver em grupo, desenvolvem diferentes tipos de habilidades que nos anos subsequentes serão importantíssimos. Nas atividades livres foi oferecidos materiais como bola, corda, cones, pneus, incentivando a brincadeira de faz de conta, assim a criança pode expor sua criatividade de forma espontânea e divertida. **Resultados:** A partir do momento em que as aulas foram sistematizadas, os alunos não mais se dispersaram, participavam ativamente das atividades propostas e procuravam interagir com o professor e também com seus parentes, reflexo disso é que em muitos momentos eles trazem sugestões de vivências corporais de outros contextos. Isso revela que a concepção de Educação Física pode ser transformada através de práticas efetivas que levem os alunos não só elaborar atividades em círculos, fileiras, com um trabalho específico de acordo com nível de maturação de cada um deles, mas também que possam contextualizar os conteúdos de forma que se tornem realmente significativos no seu processo de formação. “é pelo jogo, pelo brinquedo, que crescem a alma e a inteligência. (...) Uma criança que não sabe brincar, uma miniatura de velho, será um adulto que não saberá pensar” Chateau (1987:14).